

MEMÓRIA DESCRITIVA

AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA EB DE COLMEIAS, EDIFÍCIO 2

União de Freguesias de Colmeias e Memória

Leiria



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ESCOLA BÁSICA DE COLMEIAS, EDIFÍCIO 2	4
2.1.	Descrição	4
2.2.	Caracterização dos trabalhos	5
2.2.1.	Trabalhos no Exterior.....	5
2.2.2.	Trabalhos no Interior	8
3.	CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO	10
4.	PRAZO DE EXECUÇÃO	11
5.	PREÇO BASE	11
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11



1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva pretende caracterizar sumariamente os trabalhos de ampliação e requalificação a levar a efeito no Edifício 2 da Escola Básica na localidade de Colmeias, justificando a necessidade de intervenção e descrever resumidamente os trabalhos a executar.

Esta tem como base a ampliação do edifício escolar, de forma a satisfazer as necessidades atualmente exigidas, de acordo com o número de alunos, bem como aumentar o número salas de aulas e gabinetes assim como melhorar as condições de ensino.

Atualmente o edifício é composto por um gabinete, uma sala de aula, quatro instalações sanitárias, duas salas de arrumos interiores e uma exterior.

Na presente empreitada prevê-se também a remodelação dos restantes espaços, de forma a melhorar as condições de ensino.

2. ESCOLA BÁSICA DE COLMEIAS, EDIFÍCIO 2

2.1. Descrição

Pretende-se que todas as necessidades desta Escola sejam colmatadas e que seja melhorada a qualidade de ensino dos seus alunos. Os trabalhos a desenvolver serão no espaço interior e no espaço exterior do edifício 2 da escola.

A pretensão de executar trabalhos de ampliação e requalificação na escola deve-se à necessidade de criação de duas novas salas de aula adaptando assim a sala existente em dois gabinetes, uma instalação sanitária acessível e uma zona de arrumos, criando assim melhores condições de conforto e funcionalidade que permitam satisfazer as atuais exigências que recaem sobre a Escola, como espaço para acolhimento educativo dos alunos.

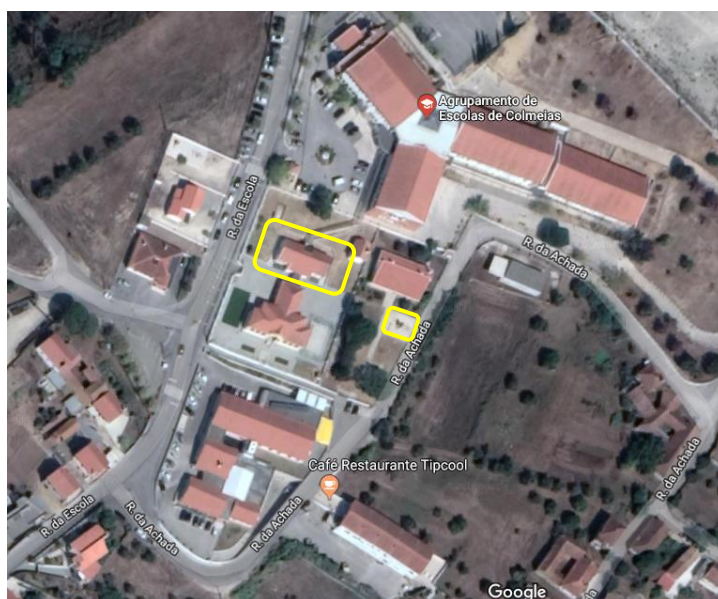


Figura 1 – Planta de Localização – Escola de Ensino Básico de Eira Velha, Colmeias

2.2. Caracterização dos trabalhos

O objetivo desta empreitada é dotar a Escola de condições que promovam a melhoria do ensino. A execução desta obra, irá permitir para além da melhoria das condições de ensino dos alunos, dotar a Escola com duas salas de aula novas, duas zonas plásticas, uma instalação sanitária acessível e dois gabinetes. As Instalações Sanitárias existentes e o gabinete existente também serão alvo de intervenção, com a substituição dos pavimentos e dos revestimentos das paredes existentes, com a pintura interior e exterior do Edifício, substituição das loiças sanitárias e a aplicação de novos quadros didáticos.

2.2.1. Trabalhos no Exterior

Para implantação das salas de aula conforme as peças desenhadas, inicialmente será feita a demolição dos muros em alvenaria de blocos de betão, incluindo a remoção das fundações, demolição dos pavimentos existentes em calçada, incluindo a carga e transporte dos materiais sobrantes a vazadouro.



Figura 2 e 3 – Muros Existentes na área de implantação

A rede de drenagem de águas pluviais existente na zona de implantação será também deslocada para zona a definir em obra, removendo o canal de drenagem e os sumidouros existentes no pavimento.



Figura 4 e 5 – Calçada existente a remover

Concluídas as demolições dos muros, serão efetuadas as escavações para abertura de plataforma para a execução da ampliação das salas de aula e as escavações para a abertura das fundações, incluindo abertura de caixa e regularização dos paramentos.

Posteriormente será realizada a estrutura do edifício escolar a ampliar. Execução de sapatas, vigas de fundação, pilares, vigas, laje de esteira aligeirada com vigas pré-esforçadas e abobadilha de argila expandida e por último a execução do massame térreo com a compactação do solo, aplicação de manta geotêxtil, camada de tout-venant com 20cm, manta de polietileno, camada de betão C20/25 com 12cm de espessura e malha sol AQ30. Durante a execução da estrutura do edifício escola, serão executados os muros de vedação.

Estando a estrutura e os muros concluídos, dar-se-á início à execução das alvenarias exteriores com a aplicação de tijolo 30x20x15cm + 30x20x11cm, incluindo isolamento térmico em poliestireno expandido com 5cm de espessura e posteriormente a realização dos trabalhos na cobertura.

No edifício existente será realizada a remoção da telha cerâmica existente, incluindo a remoção da estrutura de suporte. Após remoção será executada a estrutura da cobertura inclinada na zona do edifício existente e do edifício novo e a aplicação de telha cerâmica.



Figura 6 – Cobertura em Telha Cerâmica – Existente

O espaço de recreio será dotado de superfície amortecedora de impacto em piso sintético contínuo, na espessura indicada no mapa de quantidades de trabalho, e de 3 equipamentos lúdicos, com várias valências lúdicas e para várias faixas etárias, de acordo com a descrição no mapa de trabalhos e caderno de condições técnicas especiais. Os trabalhos preparatórios consistem na remoção dos equipamentos lúdicos existentes e na criação de uma base em betonilha armada para posterior aplicação de pavimento sintético.



Figura 7 – Espaço de recreio existente



2.2.2. Trabalhos no Interior

Concluídos os trabalhos na cobertura, serão executados os trabalhos no edifício existente, iniciando-se as demolições e desmontagens necessárias à execução dos trabalhos e posteriormente serão executadas as alvenarias interiores (no edifício novo e no edifício existente) com tijolo furado com dimensão 30x20x11 e será executado o fecho dos vãos de janela com alvenaria dupla em tijolo furado com dimensão 30x20x11.

Após a conclusão das alvenarias interiores serão realizados os trabalhos da rede de eletricidade e comunicações, incluindo fornecimento de interruptores, cablagem, tubagem VD, tomadas e todos os componentes da rede necessários ao perfeito funcionamento. Serão executados ao mesmo tempo os trabalhos de revisão, manutenção e execução da rede de abastecimento de águas e os trabalhos de revisão, manutenção e execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Posteriormente iniciam-se os trabalhos de execução dos revestimentos das paredes interiores, composto por estuque de 1,5cm de espessura, incluindo execução de ombreiras e vergas e as betonilhas de regularização nas salas de aula e nas zonas plásticas.

Posteriormente serão executadas as betonilhas de regularização nas Instalações Sanitárias.

Após as betonilhas concluídas é executado o assentamento do revestimento das paredes das IS em azulejo retificado, na cor branco mate com 600X300mm de dimensões, até uma altura de 2,20m. Posteriormente procede-se à colocação do revestimento em ladrilho de grés porcelânico na cor bege 30 x 30 antiderrapante, nos pavimentos das IS.

Durante a execução da aplicação dos revestimentos nas paredes das IS dá-se início à execução da barreira para-vapor nas salas de aula, nas zonas plásticas, gabinetes e circulação, com a aplicação argamassa fina auto-alisante em 3 componentes à base de cimento e de resinas de epóxi modificadas com 2mm de espessura aplicada sobre primário de impregnação e promotor de aderência, incluindo aplicação de primário epóxi de 2 componentes de isolamento contra teores de humidade até 10%.



Atingindo os teores de humidade pretendidos, será aplicado o revestimento de pavimento em vinílico compacto homogéneo em rolo na cor bege, e respetivo rodapé.

Concluídos os trabalhos de aplicação de revestimentos nos pavimentos, serão aplicadas as portas e os aros incluindo as ferragens necessárias ao seu funcionamento e executa-se as afinações necessárias e criação dos postos de trabalho.

Em simultâneo dá-se início aos trabalhos de recuperação pontual das fissurações existentes com argamassa cimentícia de reestruturação no restante edifício e inicia-se a aplicação do tecto falso amovível formado por lâminas de PVC de 85mm de largura com 15mm de separação, cor madeira, com fixação direta à laje, no Átrio de Entrada.

Concluídos os trabalhos de aplicação de revestimentos nos pavimentos, serão realizadas as montagens das loiças sanitárias, torneiras e todos os acessórios sanitários, aplica-se as portas nos aros incluindo as ferragens necessárias ao seu funcionamento e executa-se as afinações necessárias e as reparações dos aros existentes e assentamento das portas sanitárias com painéis em laminado de alta pressão HPL (placas de resina fenólica) na cor amarelo.

Estando os equipamentos sanitários e os painéis de HPL colocados, irá dar-se início aos trabalhos das pinturas das paredes e tectos, com tinta aquosa lavável na cor branco nas demãos necessárias ao perfeito acabamento, para posterior colocação dos armários e bancadas de trabalho compostos por interiores em aglomerado branco, exteriores em melamina cor faia, incluindo prateleiras, gavetas, puxadores, dobradiças, e demais acessórios. Posteriormente são colocados os bancos corridos com assento composto por régua de madeira maciça de pinho envernizado e os cabides em régua de madeira maciça de pinho envernizado nas zonas plásticas.

Por último dá-se a montagem da caixilharia em alumínio termolacado com corte térmico na cor verde, com vidro duplo laminado 33,1m (ou 44,1mm nos vãos de maiores dimensões) + CX 16 + vidro temperado de 4mm, incluindo aros, puxadores, fechaduras, fechos, barras antipânico e molas recuperadoras (quando aplicável), ferragens, acessórios, bites, borrachas, vedantes, batentes, todos os trabalhos e materiais necessários.



Figura 8 – Tecto do Átrio de Entrada a substituir

Durante a execução dos trabalhos no interior da Escola serão realizados os trabalhos de lavagem das fachadas e aplicação de argamassa cimentícia de reestruturação nas paredes de alvenaria já existentes e reboco em argamassa de cimento nas paredes de alvenaria nova.

Em simultâneo será realizado o pavimento em pavê de cimento com 20x10x5cm de espessura, assente sobre camada de pó de pedra com 5 cm e camada de tout-venant com 20cm de espessura média. Após a execução do pavimento em pavê são executadas as pinturas do muro e as pinturas das alvenarias exteriores.

No final da empreitada é feita a limpeza final da obra.

3. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Os incómodos aos alunos, professores e auxiliares da escola deverão ser minimizados e reduzidos ao mínimo imprescindível, sendo necessário garantir que a execução dos trabalhos seja efetuada fora do período de aulas.

A vedação do estaleiro deverá ser executada de modo a não permitir o acesso a este e ao local dos trabalhos por elementos não autorizados, devendo ainda os espaços exteriores do estaleiro e de acesso a este, estar continuamente limpos.



4. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução da empreitada é de 60 dias corridos, a contar da data da consignação, sem interrupções em sábados, domingos e feriados.

A empreitada deverá ser executada durante a interrupção letiva.

5. PREÇO BASE

Para a execução de todos os trabalhos da empreitada, estimou-se um preço base de 225.250,00€+IVA (duzentos e vinte cinco mil e duzentos e cinquenta euros). Na determinação do preço base, teve-se em consideração as quantidades de trabalho necessárias e os preços de mercado praticados atualmente para cada uma das tarefas previstas na empreitada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tudo o omissa na presente memória descritiva e justificativa, deverá respeitar-se o DL. nº 203/2015 de 17 de setembro, bem como as Normas Técnicas e restante legislação em vigor, assim como as boas regras de execução dos trabalhos envolvidos e seguindo as orientações da fiscalização.